

REFERÊNCIA E CONTRA-REFERÊNCIA: CONTRIBUIÇÃO PARA A INTEGRALIDADE EM SAÚDE NO OESTE DE SANTA CATARINA

ALBA, Cristiano Régis

Resumo

A integralidade da saúde pode assumir múltiplos significados, um deles, é relacioná-lo à busca do profissional e do serviço em compreender o conjunto de necessidades de ações e serviços de saúde que um usuário apresenta. Procura-se descrever, o processo utilizado por um hospital de abrangência do Sistema Único de Saúde (SUS), para contrarreferenciar os pacientes com alta hospitalar por meio da utilização da agenda eletrônica. Após ter a sua necessidade de saúde atendida e seu quadro clínico estabilizado, os pacientes são reencaminhados para a unidade de estratégia saúde da família (ESF), para prosseguir o tratamento. O agendamento, é realizado pelo enfermeiro do hospital. O processo desenvolvido mostra como consequências benéficas: a humanização, mantendo o vínculo entre o paciente, a família e o sistema de saúde; a redução do tempo de internação e da exposição às complicações daí decorrentes. O método adotado pelo hospital, pretende contribuir para a consolidação do SUS ao se comprometer com um cuidado integral dos pacientes, mesmo após a alta hospitalar. O processo de trabalho está fundamentado nas necessidades de saúde da população, no fortalecimento do vínculo e da continuidade do cuidado. A realização da contrarreferência evita falhas no sistema de saúde e prejuízos a integralidade no atendimento dos pacientes. Torna-se imprescindível a integração dessa

rede de atenção para garantir afetividade nas ações de cuidado integral aos usuários.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde. Integralidade. Saúde. Sistema Único de Saúde.

E-mail: cristianoalba@gmail.com